



PADRÕES DE OCUPAÇÃO DE CONCHAS POR CARANGUEJOS ERMITÕES EM DUAS PRAIAS NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO – BRASIL

Natália Santos Espinosa¹; Fosca Pedini Pereira Leite²

¹Programa de Pós-graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, Unicamp

²Departamento de Biologia Animal, Instituto de Biologia, Unicamp

nataliaespinosa@gmail.com

Caranguejos ermitões dependem de conchas de gastrópodes para proteção, um recurso essencial, mas limitado. Sua disponibilidade costuma ser o fator determinante para sua ocupação, embora limitações morfológicas dos ermitões, características do habitat e competição por conchas também influenciem. Este trabalho investigou a relação entre a fauna de ermitões, a disponibilidade de conchas e sua ocupação pelos ermitões comparando o uso de conchas e seus parâmetros dimensionais, nas proximidades da ilha de Pernambuco na Baía do Araçá, e na praia da Enseada, situadas no município de São Sebastião. Entre abril de 2012 e janeiro de 2013, foram realizadas quatro coletas por dois coletores que percorreram por 10 minutos dois transectos de 3 metros de largura, paralelos à praia, em substrato arenoso em uma área delimitada previamente (100m X 50m), coletando todas as conchas visíveis, com ermitões, gastrópodes ou vazias, que foram identificadas e avaliadas quanto a condição, tamanho (largura da abertura e comprimento), e peso seco das conchas. No Araçá foram obtidas 1749 conchas, correspondendo a 11 espécies de gastrópodes, sendo 234 vazias e 571 conchas na Enseada, correspondendo a 12 espécies e 20 vazias. As conchas mais abundantes no Araçá foram *Cerithium atratum* e *Stramonita brasiliensis*, e na Enseada foram *S. brasiliensis* e *Morula nodulosa*. A análise PERMANOVA mostrou que, nas duas praias, as conchas ocupadas por ermitões foram diferentes das vazias e as de gastrópodes foram diferentes das vazias. O comprimento da concha foi o parâmetro que mais contribuiu para as diferenças (SIMPER: 65% e 55% respectivamente). O maior número de ermitões foi obtido em conchas intactas ou com dano na abertura e sem perfurações. As espécies de conchas mais abundantes foram as mais utilizadas, sugerindo preferência baseada na disponibilidade e nas características das conchas. Em ambas as praias foram encontrados os ermitões *Clibanarius vittatus* e *Pagurus criniticornis* ocupando majoritariamente conchas de *C. atratum* e *S. brasiliensis*. As análises dos parâmetros indicaram que conchas usadas por *C. vittatus* são diferentes entre o Araçá e a Enseada (PERMANOVA), e o peso seco foi o fator que mais contribuiu para essa diferença (SIMPER 55,76%), sugerindo que há diferenças na seleção relacionadas à proteção conferida por conchas mais pesadas e o custo energético de seu transporte. A baixa disponibilidade de conchas vazias foi o fator determinante para a ocupação na Enseada, não sendo limitante no Araçá.

Palavras-Chave: *Clibanarius vittatus*, gastrópodes, *Pagurus criniticornis*